

Análise da Produção Científica sobre Controladoria nas Revistas Brasileiras de Contabilidade

Fabiana Lazzaretti Marostega

Florianópolis – SC

Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC¹

fabianalz@hotmail.com

Maurício Vasconcellos Leão Lyrio

Florianópolis – SC

Mestre em Contabilidade pela UFSC¹Professor da SOCIESC²

mauriciovll@gmail.com

Rogério João Lunkes

Florianópolis – SC

Pós-Doutor em Contabilidade pela Universidade de Valencia³Professor Associado I da UFSC¹

rogério.lunkes@ufsc.br

Darci Schnorrenberger

Florianópolis – SC

Doutor em Gestão de Negócios pela UFSC¹Professor Adjunto IV da UFSC¹

darcisc@gmail.com

Resumo

Este artigo objetiva identificar e analisar o perfil das publicações com o tema Controladoria e *Controller* em revistas brasileiras de contabilidade indicadas pelo Portal Capes. Para tanto, no que tange à metodologia, foi empregada uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa. Na primeira, foram evidenciados: artigos por periódico e ano de publicação; número de

artigos publicados por ano; número de autores por artigo; gênero destes autores e tamanho dos artigos. Na abordagem qualitativa, os artigos foram analisados conforme o método de pesquisa e a composição temática. Com base nos achados desse estudo, conclui-se que a inserção da Controladoria nas publicações dos periódicos analisados ainda é pouco significativa.

Palavras-chave: Controladoria, *Controller*, Produção Científica, Estudo Bibliométrico

Abstract

This article aims to identify and analyze the profile of the publications with the topic Controlling and "Controller" in Brazilian Accounting journals indicated by Capes Portal. Therefore, regarding the methodology used was descriptive research with quantitative and qualitative approach. In the quantitative approach were evident: articles per journal and year of publication, number of articles published per year, number of authors per article, gender of authors and size of these articles. In the qualitative approach the articles were analyzed according to the method of research and thematic composition. Based on the findings of this study, it is concluded that the insertion of the Comptrollership in journal publications studied is still insignificant.

Key words: Controllership, Controller, Scientific Production, Bibliometric Studies.

1. Introdução

Com a abertura das fronteiras econômicas associadas às evoluções tecnológicas e comerciais, o ambiente organizacional ficou mais dinâmico, complexo e competitivo. Com isso, para manterem-se competitivas, as empresas passaram a demandar profissionais com conhecimentos técnicos associados às visões empresarial, financeira e estratégica.

Neste contexto a controladoria desempenha um papel importante "tanto sob a perspectiva do atendimento dos requisitos de uma adequada governança corporativa, quanto para o atendimento das necessidades de planejamento e controle dos negócios" (MORANTE; JORGE, 2008, p. vi).

¹UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina – CEP 88040-900 – Florianópolis – SC

²SOCIESC - Sociedade Educacional de Santa Catarina – CEP 88034-600 – Florianópolis – SC

³Universidade de Valencia – 46100 – Burjasot – Valencia – Espanha

Artigo recebido em 18/11/2013 e aceito em 21/03/2014

Para tanto, utiliza-se de informações e ferramentas para coordenar o planejamento, a execução e o controle dos negócios, a fim de auxiliar os gestores nas tomadas de decisão que visam garantir a competitividade, a continuidade e o crescimento das organizações.

Para exercer essas funções, segundo Weber (2011) e Morante e Jorge (2008), a Controladoria precisa de um profissional experiente, com sólidos conhecimentos técnicos associados a uma particular habilidade de relacionamento que permitirá bom trâmite com os responsáveis pelas diferentes áreas da organização, além de conhecimentos multidisciplinares. Este profissional leva a designação de *Controller*, não necessariamente, é contador.

Isso denota que a Controladoria e o *Controller*, quando adequadamente conduzidos, exercem um papel importante no meio empresarial, bem como no meio acadêmico. Porém, conforme pesquisas de Messner et al (2008) e Lunkes et al (2012), ainda são poucos os estudos e, conseqüentemente, publicações envolvendo esta área. Assim, emerge a questão da pesquisa, que consiste em responder a pergunta: Qual o perfil das publicações científicas com o tema Controladoria e *Controller* nas revistas de contabilidade indicadas pelo Portal Capes?

Com intuito de responder a este questionamento, o objetivo principal da pesquisa é identificar e analisar o perfil das publicações com o tema Controladoria e *Controller* em revistas brasileiras de contabilidade indicadas pelo Portal Capes.

Para alcançar o objetivo geral têm-se os seguintes objetivos específicos: (i) identificar as revistas de contabilidade apontadas pelo Portal Capes; (ii) apresentar a quantidade de artigos que citam “Controladoria” e *Controller*; (iii) apresentar os temas recorrentes; e (iv) identificar o foco das publicações.

Após essa seção introdutória, a seção 2 – Referencial Teórico – buscará tratar dos conceitos e das funções da Controladoria e do *Controller*. Além disso, apresentará uma breve revisão envolvendo outras pesquisas relacionadas ao tema. A seção 3 – Metodologia da Pesquisa – exporá os procedimentos empregados para desenvolver a pesquisa, bem como a limitação deste estudo e as revistas da amostra. A seção 4 – Resultados da Pesquisa – demonstrará a análise dos dados. Por fim, a seção 5 – Considerações Finais – evidenciará as conclusões obtidas.

2. Referencial teórico

2.1. Conceitos de Controladoria

Em função das características e das demandas esperadas ou atribuídas à Controladoria, ainda não estarem consolidadas, pode-se observar, basicamente, duas vertentes na sua definição. Uma é a americana que defende que a Controladoria é uma derivação da contabilidade e possui atribuições mais em nível de linha. A outra corrente é a europeia, especialmente defendida pelos países de língua germânica que entendem que a Controladoria deve desempenhar um papel de *staff*. Naturalmente, estas crenças afetarão o conceito de Controladoria defendido pelo pesquisador.

Por desempenhar importante papel no processo decisório nas organizações, é vista por muitos autores como um estágio evolutivo da contabilidade e, por isso, segundo Oliveira, Perez Jr. e Silva (2009, p. 5),

Pode-se entender Controladoria como o departamento responsável pelo projeto, elaboração, implementação e manutenção do sistema integrado de informações operacionais,

financeiras e contábeis de determinada entidade, com ou sem finalidades lucrativas.

Para Padoveze (2010, p. IX), a controladoria também se apoia na contabilidade, pois para referido autor, “é o órgão administrativo responsável pela gestão econômica da empresa, com o objetivo de levá-la à maior eficácia. [...] [Com base na] ciência contábil, onde repousam os fundamentos da gestão econômica”. Deste modo, para atingir melhor desempenho, as organizações podem contar com uma gestão baseada nos preceitos da contabilidade.

Conceito semelhante é apresentado por Almeida; Parisi; Pereira (2001) ao defenderem que a controladoria, como ramo do conhecimento e apoiada na Teoria da Contabilidade, é a responsável pelo estabelecimento das bases teóricas e conceituais necessárias para a modelagem, construção e manutenção de sistemas de informações gerenciais e modelos de gestão econômica que supram adequadamente as necessidades informativas dos gestores na correta indução do processo de gestão.

Por seu turno, Küpper (2005) Horváth (2006), Messner et al (2008), Lunkes e Schnorrenberger (2009) e Weber (2011) argumentam que a função de controlar passou, ao longo do tempo, a não mais ser essencialmente contábil e enfatizada em controles para tornar-se multidisciplinar e envolver conhecimentos de administração, economia, estatística, psicologia e outras áreas, que são empregadas conjuntamente com a contabilidade. Assim, passou-se a exigir maior dinamismo dos profissionais responsáveis pela controladoria nas organizações.

Apesar de haver pontos divergentes nas duas correntes, ambas concordam no aspecto ligado à necessidade da controladoria não se ater apenas às questões contábeis e sim atuar como facilitadora e coordenadora do processo de apoio à gestão organizacional.

2.2. Funções da Controladoria e do *Controller*

O propósito da definição das funções de determinada área de conhecimento reside em orientar o campo de atuação. Para que uma área tenha um conjunto de funções próprias, faz-se necessário que ela seja reconhecida pelo meio como área de conhecimento. Ou seja, é necessário que possua legitimidade cognitiva e sociopolítica (Messner et al, 2008; Lunkes et al, 2012).

Horváth (2006) defende que para conhecer o estado e o desenvolvimento da controladoria é necessário estudar quatro dimensões básicas, que são: (i) órgãos de representação “oficiais” e/ou associações; (ii) relatórios sobre estudos empíricos e específicos de atividades, relacionados à organização e desenvolvimento; (iii) publicações sobre soluções “típicas” ou “dignas de imitação” oriundas da práxis e; (iv) manuais e/ou obras de referência. Este conjunto de aspectos darão indicativos do grau de legitimidade de uma área.

Em termos de funções, segundo Lunkes, Schnorrenberger e Rosa (2013), em nível internacional, a primeira compilação das funções da controladoria foi publicada em 1946 pela organização Controllers Institute of America, intitulada de The Place of the Controller's Office. Originalmente eram 17 funções que, em 1949, foram reagrupadas em 6 grupos. Em 1962, com a mudança do nome de Controllers Institute of America para Financial Executives Institute (FEI), foram publicadas as sete funções básicas da controladoria, separando-as das atividades do tesoureiro. Já a International Federation of Accounting (IFAC -2010) relaciona as funções de planejamento, avaliação e controle das atividades

Quadro 1: Funções da controladoria em livros e manuais nos EUA e Alemanha

País	Estados Unidos										Alemanha										T			
	Autores										Autores													
Funções	Jackson (1949)	Financial Executives Institute (1962)	Cohen e Robbins (1966)	Hecket e Willson (1963)	Vancil (1970)	Anderson, Schmidt e McCosh (1973)	Willson e Colford (1981)	Roehl-Anderson e Bragg (1966)	Anthony e Govindarajan (2002)	Horngren, Sundem e Stratton (2004)	Subtotal (EUA)	Mann (1973)	Bramseman (1980)	Welge (1988)	Serfling (1992)	Reichmann (2001)	Hahn (2001)	Schwarz (2002)	Weber (2004)	Küpper (2005)	Horváth (2006)	Subtotal (Alemanha)	Total	
	Planejamento		X	X	X	X		X	X	X	X	8	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10
Controle			X	X	X	X	X		X	X	7	X	X	X		X	X		X	X	X		8	15
Sistema de Informação											0	X		X		X	X		X	X	X		8	8
Elaboração de Relatórios e Interpretação	X	X		X		X	X		X	X	7				X			X					2	9
Contábil	X			X	X	X		X			5												0	5
Auditoria	X						X		X		3												0	3
Administração dos Impostos	X	X	X				X				4												0	4
Controle Interno									X		1												0	1
Avaliação e Deliberação		X									1			X									1	2
Avaliação e Consultoria											1				X			X					2	3
Relatórios Governamentais			X								2												0	2
Proteção de Ativos		X	X			X			X	X	5				X			X					2	5
Processamento de Dados		X	X		X						1												0	1
Mensuração de Riscos						X					1												0	1
Organização								X			1	X								X			2	3
Direção								X			1					X					X		2	3
Desenvolver Pessoal									X		1									X			1	2
Análise e Avaliação Econômica		X	X	X					X	X	5				X			X					2	7
Atender Agentes de Mercado			X								1				X			X					2	3
Coordenação											0					X	X		X		X		4	4

Fonte: Lunkes e Schnorrenberger (2009)

para assegurar o uso apropriado e responsável dos recursos.

No Quadro 1, pode-se perceber que a visão norte-americana considera a supervisão da contabilidade geral, contabilidade de custos, auditoria, impostos, seguros e estatísticas, e aplicações da função contábil para resolução de problemas administrativos futuros, como funções da controladoria (HECKERT e WILLSON, 1963).

Já na Alemanha, desenvolveram-se originalmente três abordagens de Controladoria, que são baseadas na: (i) informação (MÜLLER, 1974; REICHMANN, 1997 e 2001); (ii) coordenação (HORVÁTH, 1979 e 2006; KÜPPER, WEBER e ZÜND, 1990); e (iii) racionalidade (WEBER e SCHÄFFER, 1999).

Estas abordagens formam o início do discurso sobre identidade, sendo que em seguida a coordenação tornou-se o tema central (MESSNER ET AL., 2008). Quanto às funções, já há um entendimento de que a controladoria é responsável pela coordenação do planejamento, controle e sistema de informações (WEBER, 2004; KÜPPER, 2005; HORVÁTH, 2006; MESSNER ET AL., 2008).

Novamente, fica evidente a diferença de percepções sobre a abrangência e, conseqüentemente, atribuições da Controladoria das diferentes escolas. Isso se traduz em visões distintas sobre quais sejam as funções da controladoria na visão dos autores norte-americanos e os de língua germânica.

A partir destas atribuições do *Controller* é possível evidenciar a demanda por profissionais capazes de atender às expectativas das empresas, no que tange à coordenação dos sistemas de gestão, bem como por profissionais com habilidades e competências específicas no desempenho de suas funções.

2.3. Estudos Anteriores

Neste tópico são apresentados estudos anteriores sobre a Controladoria, os quais também foram contemplados nesta análise.

O estudo Inserção da Controladoria em Artigos de Periódicos Nacionais Classificados no Sistema Qualis da Capes teve como objetivo analisar os artigos publicados sobre o tema Controladoria entre os anos de 2000 a 2005. Para isso, os autores realizaram uma pesquisa bibliométrica em 18 periódicos brasileiros e concluíram como sendo pouca a inserção da Controladoria nas publicações analisadas. Do universo de 1.728 artigos encontrados, somente seis tratavam sobre a temática da pesquisa, ou seja, menos de 0,35%. (LUCIANI; CARDOSO; BEUREN, 2007).

A pesquisa de Beuren, Schindwein e Pasqual (2007) intitulada Abordagem da Controladoria em Trabalhos Publicados no EnANPAD e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 a 2006 teve como propósito traçar o perfil das publicações nos eventos citados no título do artigo. Foram analisados os temas, os métodos de pesquisa, as abordagens a respeito de Controladoria, a filiação dos autores, bem como a bibliografia consultada e referenciada nos trabalhos. A partir disso, puderam concluir que mesmo com um maior volume de trabalhos no ano de 2005, os percentuais são pouco significativos diante de outros temas aprovados nos eventos. No EnANPAD apenas 0,44% abordaram esta temática nos anos investigados, enquanto no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade a representatividade foi de 8,23%.

O trabalho Abordagens da Controladoria nos Trabalhos do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade: Um Enfoque

nas Perspectivas Conceitual, Procedimental e Organizacional também analisou as publicações entre os anos de 2001 e 2006, porém sob a ótica da abordagem concedida à Controladoria. Com base nos resultados encontrados por Beuren, Pinto e Zonatto (2012) e nos estudos citados por estes: Borinelli (2006), Grade e Beuren (2008); concluíram haver necessidade de mais pesquisas e estudos a respeito da teoria e praxis da Controladoria.

A partir das pesquisas apresentadas foi possível perceber que até o ano de 2006 o tema Controladoria ainda era pouco representativo diante de temas gerais da Contabilidade nos eventos e periódicos pesquisados. O presente estudo dá prosseguimento a esse tipo de pesquisa, visando contribuir para a produção de conhecimento nesse campo, por meio de um estudo realizado junto ao portal de periódicos da Capes.

3. Metodologia da Pesquisa

3.1. Enquadramento Metodológico da Pesquisa

Para alcançar os objetivos propostos, no que tange ao enquadramento metodológico, esta pesquisa possui abordagem descritiva, em que “os fatos são observados, registrados, classificados, analisados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles” (ANDRADE, 1993, p. 98). Neste tipo de pesquisa há o emprego de técnicas de coleta de dados que, para este estudo, será através de levantamento em bases de dados de periódicos em Contabilidade.

A fim de embasar este estudo também é empregada a pesquisa bibliográfica, a qual “procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos. [...] Busca conhecer e analisar as condições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema”. (CERVO; BERVIAN, 1983, p.55).

Nesta pesquisa é utilizado o método quantitativo, o qual “caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados” (BEUREN e LONGARAY, 2009, p.92 e 93). A partir desta definição, pode-se afirmar que o presente estudo classifica-se como uma pesquisa quantitativa.

3.2. Procedimentos para Coleta e Análise dos Artigos

Este estudo limita-se aos artigos publicados nos periódicos de Contabilidade encontrados no portal Capes entre 2000 e 2013, que abordam o tema Controladoria e *Controller*. Para a seleção dos artigos foram empregados os seguintes critérios: i) artigos com as palavras Controladoria e *Controller* no título do artigo; ii) artigos com as palavras Controladoria e *Controller* no resumo do artigo; iii) artigos com as palavras Controladoria e *Controller* nas palavras-chave do artigo.

No Quadro 2 consta a lista dos periódicos, sua classificação no estrato Qualis Capes de agosto de 2013, o total de artigos com o termo Controladoria e/ou *Controller* e o número de artigos analisados. O site da Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos estava “fora do ar” no período da coleta dos dados.

Do total de 343 artigos, 30 foram selecionados para compor a amostra da análise desse estudo. O critério de seleção foi a existência da palavra Controladoria no título e, ao mesmo tempo, a abordagem do tema Controladoria no corpo do texto.

Para classificação dos artigos de acordo com os métodos de pesquisa foi utilizada a abordagem de Birnberg et al. (1990) e

Quadro 2: Revistas da amostra

TÍTULO DO PERIÓDICO	Estrato Capes 2013	Total de Artigos com o termo Controladoria	Artigos analisados
BASE: Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS	B1	*	*
Contabilidade, Gestão e Governança	B2	41	2
Contabilidade Vista & Revista	B1	20	3
ConTexto: Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Contabilidade	B1	90	5
RCO-Revista de Contabilidade e Organizações	B1	45	1
Reunir- Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade	B4	5	0
Revista Contabilidade & Finanças	A2	17	9
Revista Contemporânea de Contabilidade	B1	63	5
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B2	34	3
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B3	12	1
Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2	16	1
Tecnologias de Administração e Contabilidade	B3	0	0
Total		343	30

Fonte: Dados da pesquisa

Hesford et al. (2007), que divide os métodos em nove categorias, descritas no Quadro 3.

Quanto à classificação em relação ao tema, os artigos foram agrupados conforme o assunto abordado, considerando as funções e atividades ligadas a essa área do conhecimento.

4. Resultados da pesquisa

Para realizar a análise da amostra, os artigos foram classificados por (i) periódico e ano de publicação; (ii) o número de artigos publicados por ano; (iii) o número de autores por artigo; bem como (iv) o gênero destes autores e; (v) o tamanho dos artigos analisados, medido conforme o número de páginas.

Quadro 3: Classificação e definição dos métodos de pesquisa

Métodos de pesquisa	Definição
Análítica	Envolve o estudo e avaliação aprofundados de informações disponíveis na tentativa de explicar o contexto de um fenômeno.
Arquivo/documental	Envolve a utilização de informações que ainda não tiveram um tratamento científico.
Caso	Envolve a investigação de fenômenos, inclusive pessoas, procedimentos e processo, estruturas em uma única organização.
Experimental	Envolve a manipulação e tratamentos na tentativa de estabelecer relações de causa-efeito nas variáveis investigadas.
Campo	Envolve a investigação de fenômenos, inclusive pessoas, procedimentos e estruturas em duas ou mais organizações.
Framework	Envolve o desenvolvimento de um novo conceito, de novas perspectivas.
Revisão	Envolve basicamente síntese e revisão de literatura já conhecida.
Levantamento	Envolve a investigação de um grupo de pessoas, geralmente realizado via a aplicação de questionário.
Outros	Não se enquadra em nenhum dos outros métodos.

Fonte: Adaptado de Birnberg et al. (1990) e Hesford et al. (2007)

4.1 Artigos Analisados por Periódico e Ano de Publicação

O Quadro 4 apresenta a quantidade de artigos analisados por periódico e ano de publicação, conforme os critérios de seleção já expostos.

No Quadro 4 percebe-se que os periódicos que mais publicaram sobre o tema proposto foram: Revista Contabilidade & Finanças, Estudos e Pesquisas em Contabilidade e Revista Contemporânea de Contabilidade; sendo encontrados nove, cinco e cinco artigos em cada, respectivamente. O que chama atenção é o fato de que, apesar disso, nos últimos anos, duas

destas revistas diminuíram a quantidade de publicações.

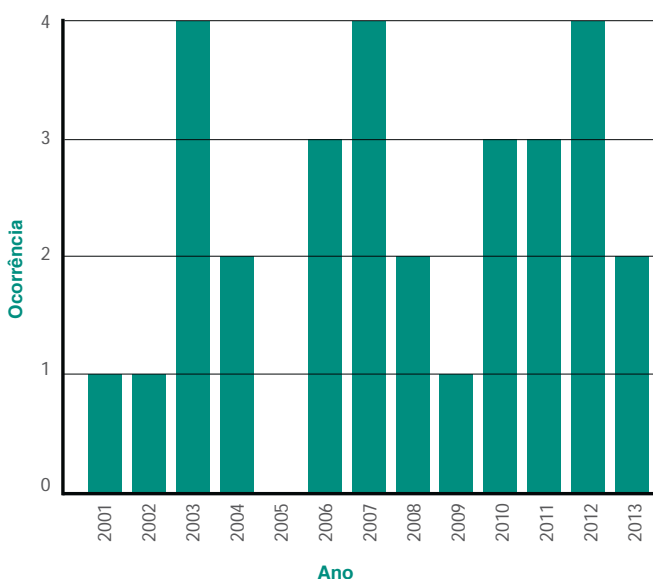
Os periódicos Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade e Contabilidade Vista & Revista tiveram três artigos cada. A revista Contabilidade, Gestão e Governança publicou dois artigos. Já nas revistas RCO-Revista de Contabilidade e Organizações e Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão encontrou-se apenas um artigo.

Os periódicos Reunir-Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade e TAC: Tecnologia de Administração e Contabilidade não apresentaram artigos

Quadro 4: Artigos analisados por periódico e ano

Periódico	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Base: Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	#
Contabilidade, Gestão e Governança											1		1	2
Contabilidade Vista e Revista							1				2			3
Estudos e Pesquisas em Contabilidade			2	1		1				1				5
RCO – Revista de Contabilidade e Organização										1				1
Reunir – Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade														0
Revista Contabilidade e Finanças	1	1	2	1		1	2					1		9
Revista Contemporânea de Contabilidade						1		2		1		1		5
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade							1		1				1	3
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade												1		1
Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão												1		1
TAC: Tecnologia de Administração e Contabilidade														0
Total	1	1	4	2	0	3	4	2	1	3	3	4	2	30

Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 1: Artigos publicados por ano

Fonte: Dados da pesquisa

com a temática. A Revista BASE: Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos” estava “fora do ar” no período da pesquisa.

Importante salientar que em nenhum dos periódicos foi localizado o termo *Controller* no título do artigo. Além disso, convém alertar para o fato de que em nenhum dos periódicos pode-se perceber um fluxo continuado de publicações anuais.

A seguir é apresentado o Gráfico 1, o qual apresenta o número de artigos publicados por ano sobre controladoria nos periódicos analisados.

Observa-se que o maior número de artigos publicados sobre controladoria encontra-se nos anos de 2003, 2007 e 2012, sendo quatro publicações em cada um destes anos. Em 2006, 2010 e 2011 houve três publicações por ano. Nos anos de 2004, 2008 e 2013 houve duas publicações por ano. Em 2001, 2002 e 2009 houve uma publicação. Fato negativo foi a ausência de publicações no ano de 2005.

Com isso, além da constatação do baixo número de publicações na área, não se consegue identificar nenhuma tendência de comportamento do número de publicações, seja ascendente ou descendente. Diferentemente disso, o estudo de Lunkes et al (2012), que analisou as publicações de obras (livros, manuais, etc), constatou que na primeira década deste milênio houve um significativo crescimento se comparado com as décadas anteriores.

4.2. Número de Autores por Artigo

A seguir é apresentada a Tabela 1, a qual demonstra o número de autores por artigo. Ou seja, cinco artigos possuíam um autor, nove artigos possuíam dois autores, 13 artigos possuíam três autores e três artigos possuíam quatro autores.

Tabela 1: Número de autores por artigo

Nº de autores	Trabalhos	Percentual
1	5	16,67%
2	9	30%
3	13	43,33%
4	3	10%
Total de trabalhos	30	100%

Fonte: Dados da pesquisa

É possível verificar a partir da Tabela 1 que 43,33% dos artigos foram escritos por três autores, 30% possuem dois autores, 16,67% apenas com um autor e 10% dos artigos possuem quatro autores. Isso indica que os pesquisadores estão trabalhando mais em equipes ou grupos de pesquisa, que apresentaram um crescimento conforme constatações do estudo de Lunkes et al (2012).

4.3. Gênero dos Autores nos Artigos Analisados

A Tabela 2 apresenta o gênero dos autores nos artigos analisados.

Tabela 2: Gênero dos autores

Gênero	Quantidade	Percentual
Feminino	34	46%
Masculino	40	54%
Total	74	100%

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com a Tabela 2, nota-se que 54% dos autores são do sexo masculino e 46% do sexo feminino. A pesquisa de Ballverdú, Machado e Bianchi (2011, p. 11) aponta para uma predominância ainda maior do gênero masculino em produções científicas em controladoria. No referido estudo, as autoras mencionam que “66% dos autores dos artigos pesquisados são do sexo masculino e apenas 34% são do sexo feminino”. Isso indica que as mulheres estão ocupando seu espaço nas pesquisas em controladoria.

4.4. Tamanho dos Artigos

A Tabela 3 apresenta o tamanho dos artigos com base no número de páginas.

Nota-se pela Tabela 3 que o número de páginas por artigo é variável, sendo que o maior artigo possui 36 páginas e os menores apenas 12 páginas. O percentual mais significativo com 20% de ocorrência foram trabalhos com 16 páginas, contudo, a média de páginas é de 19 por artigo. Pode-se inferir a partir desses dados que os pesquisadores acabam por adotar em seus artigos o padrão de tamanho geralmente utilizado em congressos no âmbito nacional, que gira em torno de 15 páginas. O encontro de Administração da ANPAD possui padrão de artigos com 16 páginas, sendo assim, a maior incidência de artigos com esse tamanho está alinhado aos requisitos utilizados nos congressos.

Tabela 3: Tamanho dos Artigos

Nº de páginas	Trabalhos	Percentual
12	2	6,67%
13	3	10%
14	1	3,33%
15	1	3,33%
16	6	20%
17	2	6,67%
18	4	13,33%
20	1	3,33%
21	4	13,33%
22	1	3,33%
23	1	3,33%
28	2	6,67%
30	1	3,33%
36	1	3,33%
Total de trabalhos	30	100%

Fonte: Dados da pesquisa

4.5. Métodos de Pesquisa

A Tabela 4 apresenta os métodos de pesquisa utilizados nos artigos analisados.

Percebe-se na Tabela 4 que, dos 30 trabalhos, 43,33% são de revisão, 20% foram elaborados por meio de levantamento, 16,67% na forma de estudo de caso, 6,67% são arquivo/documental ou pesquisa de campo. Nota-se, com isso, que a maior representatividade de trabalhos é realizada pelo método de revisão da literatura já conhecida.

Tabela 4: Métodos de Pesquisa

Método de Pesquisa	Nº de Trabalhos	Percentual
Análítica	0	0%
Arquivo/ documental	2	6,67%
Arquivo/ documental e Revisão	1	3,33%
Estudo de Caso	5	16,67%
Experimental	0	0%
Estudo de Campo	2	6,67%
Framework	0	0%
Revisão	13	43,33%
Levantamento	6	20%
Outros	1	3,33%
Total	30	100%

Fonte: Dados da pesquisa

4.6. Temas de Pesquisa

A Tabela 5 apresenta os temas abordados nos artigos em análise.

Conforme Tabela 5, 20% dos artigos analisados sobre controladoria são estudos bibliométricos, 16,67% abordam funções da controladoria. Cada um dos temas: governança, planejamento estratégico e/ou operacional, controladoria nos processos de gestão, área do ensino de controladoria são contemplados em 10% dos trabalhos. O perfil do *Controller* é tema de 6,67% dos artigos. Fica evidente, portanto, a tendência em estudos ligados à revisão da literatura que já está posta sobre o tema. Geralmente, quando determinada área do conhecimento atinge certo grau de maturidade, ela volta-se a si própria, com vistas a entender sua evolução e visando identificar tendências, o que parece estar ocorrendo na controladoria.

5. Considerações Finais

O objetivo geral deste estudo foi identificar e analisar o perfil das publicações com o tema Controladoria e *Controller* em revistas brasileiras de contabilidade indicadas pelo Portal da Capes. Para isso, definiu-se os objetivos específicos: (i) identificar as revistas de contabilidade apontadas pelo Portal da Capes; (ii) apresentar a quantidade de artigos que citam Controladoria e *Controller*; (iii) apresentar os temas recorrentes; e (iv) identificar o foco das publicações.

Pelo Portal da Capes, identificou-se 12 periódicos de contabilidade. Destes, por estar "fora do ar" no período de coleta dos dados, a Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos não integrou as análises. Nos demais periódicos, identificou-se 343 artigos com os termos objeto de estudo, dos quais 30 atenderam ao critério de seleção.

Tabela 5: Composição temática dos trabalhos em controladoria

Temas	Nº de Trabalhos	Percentual
Funções da Controladoria	5	16,67%
Estudo Bibliométrico	6	20%
Logística e Sistema de Informação	2	6,67%
Perfil do "Controller"	2	6,67%
Governança	3	10%
Planejamento Estratégico e/ou Operacional	3	10%
Controladoria nos Processos de Gestão	3	10%
Área do ensino de Controladoria	3	10%
Outros	3	10%
Total	30	100%

Fonte: Dados da pesquisa

A análise quantitativa demonstrou que os periódicos *Revista Contabilidade & Finanças*, “Estudos e Pesquisas em Contabilidade” e *Revista Contemporânea de Contabilidade* se destacaram no número de publicações envolvendo o tema proposto. Além disso, os anos com maior número de publicações foram 2003, 2007 e 2011. Fica, porém, o alerta para a diminuição do número de publicações destas revistas nos últimos anos.

O estudo evidenciou que a maioria dos artigos é escrita por três ou mais autores, o que está em sintonia com os anseios dos próprios órgãos reguladores que incentivam o desenvolvimento de pesquisas conjuntas de maneiras a que resultem em estudos mais robustos. Constatou-se ainda que as mulheres estão buscando seu espaço nas pesquisas em controladoria.

Percebeu-se também que a revisão de literatura, por meio de estudos bibliométricos, foi a metodologia mais utilizada. Em relação à composição temática as pesquisas que abordam as funções da controladoria foram as mais recorrentes. Isso indica a preocupação com a definição do campo de atuação da controladoria, que por sua vez, segundo Messner et al (2008) e Lunkes et al (2012), está fortemente atrelado ao alcance da legitimidade cognitiva e sociopolítica da controladoria. Neste sentido, convém lembrar a tese de Messner et al

(2008), que afirma que o caminho não é a briga por espaço com áreas de conhecimento já estabelecidas e sim a busca por aspectos ainda não contemplados adequadamente e que possam contribuir para aumentar e robustecer cada vez mais o conhecimento.

Diante do exposto, pode-se concluir que a inserção da controladoria nas publicações em periódicos de contabilidade foi pouco significativa entre os anos analisados de 2001 a 2013. Isso, de certa forma, conflita com as constatações de Lunkes et al (2012) que concluíram um aumento significativo do número de publicações de livros e manuais na década passada.

Essa pesquisa limitou-se aos artigos publicados em revistas de Contabilidade indicadas no portal da Capes que abordam o tema Controladoria e *Controller*, além dos critérios empregados para seleção dos artigos. Portanto, as evidências e conclusões não podem ser generalizadas. Porém, este estudo pode servir como indicativo do comportamento das publicações de pesquisas em controladoria.

Sugere-se para estudos futuros a ampliação do escopo para outros países, confrontando a “escola” americana com a europeia ou ainda, visitar outras revistas de áreas afins como administração e economia, além de outros termos aplicados em controladoria.

Referências

- ACEVEDO, C. R.; NAHARA, J. J. Monografia no curso de Administração: guia completo de conteúdo e forma. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 208p.
- ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 1993. 140 p.
- BALLVERDÚ, J. S.; MACHADO, D. G.; BIANCHI, M. O Perfil da Produção Científica em Controladoria: Um Estudo dos Principais Periódicos em Contabilidade, no período de 2001 a 2010. *Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre*, n. 146, p.46-59, dez. 2011. Disponível em: <<http://revistacrcrs.tempsite.ws/pub/crcrs/index3//index.jsp?edicao=64>>. Acesso em: 21 jun. 2013.
- BEUREN, I. M.; LONGARAY, A. A.. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2009. 189p.
- BEUREN, I. M.; PINTO, J.; ZONATTO, V. C. da S.. Abordagens da Controladoria nos Trabalhos do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade: Um Enfoque nas Perspectivas Conceitual, Procedimental e Organizacional. *Revista Contemporânea de Contabilidade, Florianópolis*, v. 9, n. 17, p.03-16, jan./jun. 2012. Semestral. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2012v9n17p3/22556>>. Acesso em: 13 jun. 2013.
- BEUREN, I. M.; SCHLINDWEIN, A. C.; PASQUAL, D. L. Abordagem da Controladoria em Trabalhos Publicados no EnANPAD e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 a 2006. *Revista Contabilidade e Finanças, São Paulo*, v. 18, n. 45, p.22-37, set./dez. 2007. Quadrimestral. Disponível em: <<http://www.eac.fea.usp.br/eac/revista/busca.aspx>>. Acesso em: 13 jun. 2013.
- BIRNBERG, J. G.; SHIELDS, M. D.; YOUNG, S. M. The case for multiple methods in empirical management accounting research (with an illustration from budget setting). *Journal of Management Accounting Research*, Vol. 2, 1990, p. 33–66.
- BORINELLI, M. Estrutura Conceitual Básica de Controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis. 2006. 341 f. Tese (Doutorado em Contabilidade) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia Científica: para uso dos estudantes universitários. 3. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill do Brasil, 1983. 249 p.
- GRADE, J. F.; BEUREN, I. M. Abordagem da controladoria em livros publicados no Brasil. *Revista de Informação Contábil (RIC)*, v. 2. n. 1. p. 40-55. jan./mar. 2008. Trimestral.
- HESFORD et al. Management accounting: a bibliographic study. In: CHAPMAN, Christopher; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael (Org.). *Handbook of management accounting research*. Amsterdam: Elsevier, 2007. p. 3-26. v.1. cap. 1.
- HORVÁTH, P. Controlling. München: Vahlen, 1979.
- HORVÁTH, P. Controlling. 10a. Ed. München: Verlag Vahlen, 2006.
- KÜPPER, H.U.; WEBER, J.; ZÜND, A. Zum Verständnis und Selbstverständnis des Controlling: Thesen zur Konsensbildung [Towards a

- shared understanding of Controlling: ten theses], *Zeitschrift für Betriebswirtschaft*, v. 60, p. 281-293, 1990.
- KÜPPER, P. *Controlling: Konzeption, Aufgaben und Instrumente*, 4.Auflage. Berlin: MSG, 2005.
- LUCIANI, J. C. J.; CARDOSO, N. J.; BEUREN, I. M. Inserção da Controladoria em Artigos de Periódicos Nacionais Classificados no Sistema Qualis da Capes. *Contabilidade Vista & Revista*, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, p.11-26, jan./mar. 2007. Trimestral. Disponível em: <<http://web.face.ufmg.br/face/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/317/310>>. Acesso em: 13 jun. 2013.
- LUNKES, R.J.; SCHNORRENBERGER, D.; ROSA, F.S.; SOUZA, C.M.. Análise da Legitimidade Sociopolítica e Cognitiva da Controladoria no Brasil. *Revista Contabilidade e Finanças*. Vol.23, no. 59, p.89-101, 2012.
- LUNKES, R.J.; SCHNORRENBERGER, D.; ROSA, F.S.. Controllershship functions: an analysis in the Brazilain scenario. *Review of Business Management - RBGN*. Vol.15, No. 47, pp.283-299, Apr./Jun. 2013.
- LUNKES, R. J.; SCHNORRENBERGER, D. *Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão*. São Paulo: Atlas, 2009.
- MESSNER, M.; BECKER, C.; SCHÄFFER, U.; BINDER, C. Legitimacy and Identity in Germanic Management Accounting Research. *European Accounting Review*, v. 17, n. 1, p.129-159, 2008.
- MORANTE, A. S.; JORGE, F. T. *Controladoria: Análise Financeira, Planejamento e Controle Orçamentário*. São Paulo: Atlas, 2008. 164 p.
- MÜLLER, W. Die Koordination von Informationsbedarf und Informationsbeschaffung als zentrale Aufgabe des Controlling [Coordination of demand and supply of information as the core task of Controlling], *Zeitschrift für betriebswirtschaftliche Forschung*, v. 26, p. 683-693, 1974.
- OLIVEIRA, L. M. de; PEREZ-JUNIOR, J. H.; SILVA, C. A. *Dos S. Controladoria Estratégica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 240 p.
- PADOVEZE, C. L. *Controladoria Básica*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 359 p.
- REICHMANN, T. *Controlling und Managementberichten*. 6.Auflage, München, 2001.
- REICHMANN, T. *Controlling: Concepts of Management Control, Controllership, and Ratios* (Berlin: Springer), 1997.
- RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. de S. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 334p.
- WEBER, J.; SCHÄFFER, U. Sicherstellung der Rationalität von Führung als Aufgabe des Controlling? [Assuring rationality of management as Controlling's task?], *Die Betriebswirtschaft*, v.59, p. 731-747, 1999.
- WEBER, J. *Einführung in das Controlling*. 10a. Ed. Nördlingen: Schäffer Poeschel, 2004.
- WEBER, J. The development of Controller Tasks: Explaining the Nature of Controllership and its Changes. *Journal Management and Control*. v.22, p. 25-46, 2011.